



ATA Nro. 10/2022

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 25-05-2022

VICE-PRESIDENTE - Jorge Manuel Gaspar

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Patrícia Ferreira Rei

- Patrícia Susana André da Silva

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoaal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, Jorge Manuel Gaspar, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Patrícia Ferreira Rei e Patrícia Susana André da Silva. -----

O Senhor Presidente da Câmara não esteve presente na reunião por motivos de saúde. ---
Verificando-se quórum, o Senhor Vice-Presidente, declarou aberta a reunião, eram dezoito horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Vice-Presidente iniciou a reunião informando da ausência do Senhor Presidente da Câmara, por motivos de isolamento devido à Covid_19. -----

Parabenizou o Grupo Desportivo de Alcaravela pela realização da final da Taça Inatel, na qual se verificou uma grande afluência de público, destacando o exemplo dado pelo grupo e por muitos amigos, na organização do evento e que é um exemplo a seguir. -----

Parabenizou também a Associação de Jovens de Sardoaal, pelo retomar da realização do Festival Estímulo, evento de grande sucesso e que envolveu muitos jovens. -----

O Senhor Vice-Presidente informou que a empresa Valnor deixou de recolher os óleos alimentares usados, tendo o Município contratado uma empresa para recolha destes óleos e, apelou aos munícipes para não deitarem o óleo para esgoto normal, dado que o mesmo é muito poluente, mas sim colocarem-no nos oleões que foram espalhados pelo concelho, num total de 12. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque, começando por desejar as melhoras ao Senhor Presidente. -----

O Senhor Vereador corroborou os parabéns dados às Associações mencionadas, pelas suas jornadas de pleno sucesso, com uma adesão massiva, sendo salutar o empenho determinado e a vitalidade do tecido associativo. -----

O Senhor Vereador questionou sobre o troço da estrada 344-3 alertando para dois locais que tem muita vegetação, perto de Santa Clara e que pode obstruir a visibilidade, tornando-se locais de alguma perigosidade. -----

O Senhor Vice-Presidente, referiu que se irá ter esse cuidado e, relativamente à reparação das passagens hidráulicas, recebido o relatório do LNEC, está a fazer-se uma consulta a empresas projetistas para depois se analisar as abordagens apresentadas, quer em termos de soluções construtivas, quer a nível do respetivo projeto. -----

Questionou também sobre o ponto da situação da ETAR Sul de Cabeça das Mós. -----

O Senhor Vice-Presidente disse, ser uma obra da Tejo Ambiente, que já está concluída, mas ainda não tem ligação elétrica assegurada pela EDP e, quando estiver pronta a funcionar, a ETAR Norte será desativada e a ETAR Sul será desmantelada. -----

A propósito destes sistemas, informou ainda o Senhor Vice-Presidente que a ETAR da Presa já esta a funcionar, apesar de não ter energia elétrica, porquanto esta funciona de maneira diferente, explicando os procedimentos para o seu funcionamento. -----

Continuou o Senhor Vereador questionando sobre o ponto da situação da limpeza das faixas de contenção pelos proprietários, e qual o valor acionado para a Autarquia se substituir aqueles. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu estar-se na fase das notificações aos proprietários e só posteriormente, a Câmara Municipal, e se necessário, substitui os proprietários. -----

No que concerne aos oleões, o Senhor Vereador felicitou a Autarquia que, em boa hora, supriu essa lacuna, referindo que deveria ser feito um incentivo para que a população proceda em conformidade. -----

O Senhor Vice-Presidente informou que será feita uma campanha adequada de incentivo e sensibilização, principalmente por questões ambientais, mas também financeiras, uma vez que se os óleos forem depositados no sistema de águas residuais, deteriorará muito mais rapidamente o sistema, nomeadamente as ETAR's, que assim mais rapidamente terão que ser intervencionados, com custos diretos para os munícipes. Disse ainda que, com o próximo Boletim Municipal, seria já distribuída informação sobre a sua localização.

Continuou o Senhor Vereador Pedro Duque referindo verificar-se que os novos contentores de resíduos domésticos não são maiores que os antigos, ao que o Senhor Vice-Presidente referiu que a maioria são normais de 800 litros, e em casos em que tal se justifica, estão a ser colocados alguns de 1100 litros; contudo informou que a empresa tem como monitorizar remotamente a quantidade de resíduos armazenados, e assim, a necessidade de aumentar a capacidade em cada local. -----

Disse ainda que os caixotes de 110 litros deixarão de existir, exceto em casos pontuais e justificáveis. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereadora Patricia Silva começando por desejar as melhoras ao Senhor Presidente da Câmara. -----

A Senhora Vereadora parabenizou a Associação de Moradores de Andreus pela realização da noite de fados, no mesmo dia do Festival Estímulo. -----

O Senhor Vice-Presidente disse ainda que a Associação da Presa também merecia ser referenciada devido à sua longa existência e pelo trabalho que tem realizado ao longo dos seus 46 anos. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque parabenizou também esta Associação, a qual, é inequivocamente uma das associações com atividade mais consistente e que periodicamente tem sempre a preocupação em realizar uma atividade para os seus associados. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Prémios de mérito;**
- 4. Pedidos de apoio;**
- 5. Isenção de taxas;**
- 6. Cedência de instalações;**
- 7. Licenciamento de festas de verão;**
- 8. Pedido de transporte;**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 19 de maio de 2022, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais 706 267,31€

b) Dotações não Orçamentais73 051,15 €

Total das Disponibilidades 779 318,46€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. PRÉMIOS DE MÉRITO;

Foi presente a informação nro. 4475/2022, relativa ao assunto mencionado em título e cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Pelo presente, informo de que terminou no passado dia 6 de maio a receção das candidaturas aos “Prémios de Mérito”, para o ano letivo 2021/2022, prémios dirigidos a todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Sardoal que se encontravam a frequentar o 10.º e 11.º ano de escolaridade, bem como outros alunos residentes no Concelho que frequentem outros estabelecimentos de ensino em consequência da ausência de oferta educativa no Agrupamento de Escolas de Sardoal.

Neste âmbito e findo o prazo para a receção das candidaturas, reuniu o júri no passado dia 11 de maio, para analisar as candidaturas apresentadas.

Assim, em anexo procedo ao envio da ata-relatório n.º 1 do júri de avaliação das candidaturas aos “Prémios de Mérito” do Município de Sardoal, referente ao ano letivo 2021/2022.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4. PEDIDOS DE APOIO;

4.1. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ANDREUS

Foi presente a informação nro. 4557/ 2022, relativa ao assunto supra mencionado e cujo teor é o seguinte: -----

“A Associação de Moradores de Andreus é uma associação de reconhecido mérito e proatividade na criação de condições de bem-estar para a comunidade que representa. Este mérito foi reconhecido pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros através do Diário da República nº 151, série II de 12 junho 1991, enquanto Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Seguindo a prossecução dos seus estatutos, a Associação posicionou-se desde o primeiro momento como parte ativa do processo de construção do Parque Infantil de Andreus,

reconhecendo desta forma a sua importância para a comunidade da localidade de Andreus e do concelho. O seu contributo no reforço dos equipamentos disponibilizados foi decisivo para a qualidade do serviço prestado pelo mesmo.

Recentemente a Associação desafiou o município para o embelezamento do parque nomeadamente na pintura do gradeamento existente, utilizando para tal cores apelativas para as crianças que frequentam o espaço. Para este efeito, comprometeu-se a disponibilizar os recursos humanos necessários para concretizar a tarefa, solicitando apenas os custos com a aquisição da tinta.

Face ao exposto e reconhecendo a importância desta benfeitoria e da pro-atividade da de todos os elementos que abnegadamente trabalharam para tornar o espaço mais agradável, proponho que a Associação seja ressarcida dos custos com a aquisição das tintas, no montante de 179,73€."-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

4.2. FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE

Solicita apoio para a realização dos arraiais de Santos populares, que terão lugar nos dias 10, 11, 12, 24 e 29 de junho, nomeadamente: -----

- Colocação de uma fita de luzes, junto à sede da FUS;
- Colocação de 4 baias;
- Colocação de uma estrutura coberta em chapa metálica para apoio à cozinha
- 12 taipais
- 80 cadeiras de plástico
- Instalação de um quadro elétrico que suporte as fitas de luzes e o som

Solicita ainda que a Câmara Municipal informe a GNR da necessidade de condicionar o trânsito no mesmo Largo, impedindo a circulação no sentido na Travessa da Pimenteira.

Solicita também permissão para acender uma pequena fogueira, como é tradição, nas noites do evento. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

4.3. FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE

Solicita a colaboração do município na instalação do palco pequeno e da estrutura para a "cozinha" junto ao edifício "ensaio da banda", no Largo da Escola, no âmbito da realização dos santos populares, nos dias 13/06, 24/06 e 29/06. -----

Mais informa que as atividades que a FUS pretende levar a cabo decorrerão nas vésperas dos Santos populares, acrescentando o dia 10 e 11 de Junho (sexta e sábado), pretendendo a

associação aproveitar também esse fim de semana, assim sendo, os arraiais da FUS terão lugar nos dias 10, 11, 12, 23, 28 de junho. -----

Solicita também a disponibilização do Mercado Municipal para o dia 06 de agosto, dia do aniversário da Associação, para realização do almoço de sócios. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir. -----

4.4. – GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO “OS LAGARTOS”

Foi presente a informação nro. 4126/ 2022, relativa ao assunto supramencionado e cujo teor é o seguinte: -----

“O Município de Sardoaal irá acolher no próximo dia 29 de maio a VII edição do Trail Terras do Sardão. É expectável que esta prova reúna no nosso território 400 atletas oriundos de vários pontos do país, acompanhados dos seus familiares, afirmando o Sardoaal como um dos palcos de referência para a prática dos desportos de natureza, nomeadamente nas modalidades de trailrunnig e caminhada.

O sucesso atingido por este evento nas últimas edições só foi possível com o envolvimento do tecido associativo local, que repartido pelas diversas funções logísticas, contribuiu para o bom desenrolar da prova nomeadamente através do apoio e serviços prestados aos atletas, garantindo a sua segurança e bem-estar. Este apoio é fulcral, considerando que o número de pessoas envolvidas excede largamente as capacidades e funções da nossa estrutura municipal.

A convite do Município, o Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” associou-se a esta edição, colocando os seus recursos humanos e técnicos no apoio direto ao planeamento e implementação do evento. Esta parceria irá permitir, não só ampliar a qualidade dos serviços prestados aos atletas, mas também capacitar o Grupo Desportivo e as suas estruturas para o desenvolvimento deste tipo de eventos.

Face ao exposto e considerando que o Grupo irá assumir a responsabilidade do serviço de refeições e abastecimentos, proponho que o Município atribua um apoio financeiro três mil e duzentos euros (3200 EUR) garantido desta forma a prestação de um serviço de qualidade. “-----

O Senhor Vice-Presidente explicou que aquele valor tinha sido calculado em função dos 400 participantes já inscritos e reforçou que incluía o almoço e todos os abastecimentos ao longo da prova. -----

Interveio o Senhor Vereador Pedro Duque considerando ser um valor justo para o almoço e reforço dos participantes, questionando para quem reverte o valor das

inscrições, ao que o Senhor Vice-Presidente referiu ser para o Município, para fazer face às restantes despesas inerentes e que são bastante consideráveis. -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

4.5. ATRIBUIÇÃO APOIO FINANCEIRO AO TECIDO ASSOCIATIVO

Foi presente a informação nro 4671/ 2022, relativa ao assunto mencionado em título e cujo teor a seguir se transcreve: -----

“O movimento associativo concelhio, têm sido ao longo dos anos um importante catalisador da cultura concelhia. A diversidade das suas atividades regulares, complementadas com os habituais arraiais populares que desenvolvem, permitem uma aproximação da comunidade em geral e sobretudo das classes mais desprotegidas à cultura, ao desporto e sobretudo ao entretenimento.

Também é predicado do movimento associativo a forma abnegada com que reúnem esforços para que todo trabalho que desenvolvem resulte diretamente na qualidade de vida e bem-estar das suas populações. Exemplo desta prática tem sido o empenho, esforço e trabalho colaborativo colocado em torno dos arraiais populares locais, fonte de receita mais importante das associações e garante da continuidade e vitalidade das mesmas. Neste sentido, o município tem assumido desde longa data um apoio direto às associações que realizam arraiais populares com a disponibilização e montagem de palco para atuação dos grupos musicais, ranchos folclóricos e outras animações.

Recentemente e devido ao envelhecimento progressivo desta estrutura, o município deixou de prestar este apoio por considerar que o palco existente deixou de garantir as condições de segurança desejáveis.

Assim sendo e observando o impacto negativo que a inexistência deste auxílio pode ter nas suas receitas, coloco à sua superior consideração a atribuição de um apoio financeiro nos termos da alínea u) do Artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, às associações que manifestam esta necessidade e no montante efetivo necessário à montagem do palco.

O custo para a montagem de palcos alcançado através de um estudo de mercado para este efeito é de 1045.50€ por equipamento, totalizando o valor 9409.50€ (9 arraiais).

Cumpr-me ainda informar que as associações que necessitam de montagem de palco são as seguintes:

Associação das 4 Aldeias, Associação de Panascos, Associação de Moradores de Andreus, Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas, Associação Desportiva e Recreativa “Os Lagartos”, Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós, Comissão de

Desenvolvimento Cultural e Recreativo de Venda Nova, Grupo Desportivo de Alcaravela e Associação Cultural e Desportiva de Valhascos.” -----

O Senhor Vice-Presidente prestou informações sobre o assunto e reforçou que, sendo um apoio que constituía um pressuposto tido há muitos anos pelas associações para a realização dos seus festejos, a sua não continuidade poderia até colocar em risco a realização de alguns arraiais de menor dimensão. -----

A Senhora Vereadora Patricia Silva questionou se foi feito algum levantamento de preços de palcos para a Câmara Municipal adquirir, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu afirmativamente, informando ainda que, hoje em dia, as regras pós a montagem são diferentes, tendo de haver garantias que os equipamentos estão assegurados, nomeadamente o facto de ser exigida certificação, seguros inerentes, condição para o licenciamento das atividades a realizar. -----

Referiu que seria muito complicado, sendo que o mais caro seria o das festas do concelho e a Câmara Municipal não teria capacidade para o manter, tendo todas as possibilidades sido ponderadas e o facto de que seria muito difícil conseguir essa certificação. -----

Interveio a Senhora Vereadora Patrícia Rei referindo que também tinha contribuído para a decisão, o facto de a montagem do palco por parte do Município ocupar muito tempo e comprometer o serviço dos Serviços Operacionais durante o verão. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu a este propósito, que nos últimos anos, o Município já exigia o apoio de mão-de-obra das associações na montagem e desmontagem, ao que o Senhor Vice-Presidente disse ser verdade, mas que todos reconhecem que não correu bem porque as associações tinham muita dificuldade em garantir esse apoio. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

4.6 – Filarmónica União Sardoalense

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, foi apresentada a informação nro. 4689/ 2022, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“A Filarmónica União Sardoalense é uma associação de reconhecido mérito no nosso universo associativo. Ao longo dos seus 160 anos de existência, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da Cultura, nomeadamente da Música, junto de todos os Sardoalenses, bem como da região em geral. São inquestionáveis a relevância e o papel que a Filarmónica desempenha no quotidiano da nossa comunidade, das suas demonstrações culturais e sobretudo nas suas manifestações de cariz religioso, fundamentais na afirmação da identidade Sardoalense.

É digno de destaque, o trabalho desenvolvido pelas últimas direções que comandaram os destinos da instituição, na formação musical e de públicos. A qualidade do ensino ministrado na sua Escola de Música é reconhecida a nível regional e nacional, permitindo que os alunos que concluem o processo formativo ingressem em níveis de ensino mais avançados e dos quais são exemplo o Conservatório da Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Escola Superior de Música bem como cursos de formação de instrumentista nos conservatórios regionais. O funcionamento desta Escola tem permitido de igual modo o rejuvenescimento progressivo do corpo de banda da Filarmónica, garantindo a manutenção e desenvolvimento da qualidade das suas atuações.

Pese embora a Filarmónica tenha a sua sede atual na antiga Escola Primária situada no Centro Histórico, vulgarmente conhecida como Ensaio da Música, a atividade da Escola de Música, bem como, a sua articulação com o processo de ensaios do corpo de banda, tem obrigado a Filarmónica a recorrer a espaços e soluções, muitas vezes improvisados, por forma a garantir as condições mínimas de trabalho a músicos, professores e maestros.

Face ao exposto e tendo em consideração o pedido de apoio emanado pela Filarmónica União Sardoalense, proponho à sua superior consideração a atribuição de um apoio financeiro no montante de vinte mil euros (20000€) permitindo desta forma que a Associação crie as condições desejadas para continuar a desenvolver toda a sua dinâmica formativa, da mesma forma como o tem realizado até ao momento, garantindo nomeadamente a gratuidade de frequência.

Ainda sobre a proposta em apreço, cumpre-me informar que compete à Câmara Municipal deliberar sobre esta matéria observando o exarado na alínea o) do Artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, conjugado com o ponto 4, do Artigo nº2 do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.” -----

O Senhor Vice-Presidente prestou informações sobre o assunto, sublinhando a coragem dos atuais dirigentes terem tomado a decisão de aproveitar esta, que em sua opinião, é uma oportunidade única, para melhorar as condições da escola de música, mas também para resolver um problema estrutural da Filarmónica, uma vez que, atualmente, a sua sede serve para tudo, desde ensaios da banda, aulas de música, e noutras atividades, para bar, apoio de cozinha, etc.. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque reforçando os argumentos referidos, como o mérito e a necessidade efetiva de ter um espaço melhorado, permanente e constante, além da coragem para este investimento. -----

Referiu concordar com o apoio a dar à associação, até porque é uma situação excecional, mas questiona se o município tem capacidade para apoiar outra associação, nesta dimensão, porquanto é um apoio substancial e excecional. -----

Continuou o Senhor Vereador, referindo apoiar, desde que a Câmara Municipal assegure que o possa fazer com outra associação, num futuro próximo, sendo que os 20.000 euros são mais do que merecidos. -----

Informou, no entanto, que discordava do ponto da Informação onde era referido que o apoio ajudaria a manter a gratuidade da escola de música, uma vez que essa condição era já atualmente assegurada com o apoio anual dado pelo Município. -----

Interveio a Senhora Vereador Patricia Silva questionando se as instalações já foram adquiridas ou se este apoio era necessário para essa aquisição. -----

Disse ainda que deve apoiar-se, mas questiona como será feito se houver outra associação que precise, se se poderá apoiar na mesma dimensão, dando como exemplo os Lagartos que precisam de uma grande reparação na sua sede. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu que o Município sempre tem respondido afirmativamente aos pedidos de apoio que as associações têm solicitado, dando como exemplo os apoios para as recentes retiradas do amianto da sede da Associação dos Valhascos e dos Lagartos e o apoio dado à elaboração de uma candidatura dos Lagartos para a requalificação da sua sede e que tinha sido aprovada. Disse também que os apoios que chegam ao Município são avaliados, em função do seu valor e da associação que o apresenta, e se surgirem outros de igual pertinência, serão com certeza correspondidos, no entanto, se se olhar para o tecido associativo, não são muitas as associações com necessidades semelhantes, e para essas, haverá resposta, quando, no final das obras da Escola, os Serviços Operacionais, Armazém e Parque de Máquinas forem transferidos para as antigas instalações do 1º Ciclo, ficando o espaço onde hoje se encontram, para um espaço associativo onde poderão coabitar várias associações. -----

Sobre os apoios às associações, referiu ainda que a cedência de instalações por parte do Município, para sede a várias associações, é um apoio muito relevante de valor muito superior ao que está a ser analisado para a Filarmónica, e que para algumas associações, é o garante da sua existência. -----

Sobre o apoio ser necessário para garantir a gratuidade da escola de música, o Senhor Vice-Presidente referiu que uma associação como a Filarmónica tinha custos de funcionamento muito elevados, dando como exemplo a simples manutenção dos instrumentos, e que sem este apoio, não haveria capacidade para suportar ainda mais despesas com créditos bancários, sem comprometer a gratuidade das aulas de música.

Sobre a aquisição das instalações, disse que a decisão de aquisição está tomada, mas sem este apoio, não haverá essa possibilidade, segundo informação dos responsáveis da Filarmónica. -----

Sobre a cedência dos espaços, o Senhor Vereador Pedro Duque referiu que o Município também tem a ganhar com isso, com a manutenção dos edifícios e a valorização dos espaços. -----

O Senhor Vice-Presidente sublinhou ainda que a Filarmónica há muito que tem aproveitado todas as oportunidades para realizar receita, e esse mérito tem que ser reconhecido quando estamos a falar de apoios financeiros. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Pedro Duque que é visível o dinamismo da FUS em todas as situações, além de todo o mérito que tem. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

4.7. – ESTÍMULO – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE SARDOAL

Foi presente a informação nro. 4186/ 2022, relativa ao assunto mencionado em título e cujo teor é o seguinte: -----

"Sr. Presidente, informo V.Ex^a, de que, deu entrada nos serviços, uma candidatura de Atividades Pontuais (Festival Estímulo) apresentada pela Estímulo – Associação de Jovens do Sardoal.

Informo ainda, que, a Comissão Técnica, composta por Paulo Sousa, Rui Lopes e Pedro Agudo reuniu e analisou a referida candidatura, verificando que a mesma está conforme o artigo 16º do RMAS.

Mais se informa que o orçamento apresentado para a realização da atividade, é de 3.977,00€ e que o Município poderá apoiar financeiramente até um limite de 70% das despesas elegíveis, até ao limite de 1.000,00€, conforme o previsto nos pontos 3 e 6 do artigo acima referido.

Assim, a Comissão Técnica decidiu, deixar à consideração superior o apoio a atribuir." -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

5. ISENÇÃO DE TAXAS;

Pela Santa Casa da Misericórdia de Sardoal foram apresentados dois pedidos de isenção ou redução de taxas, relativas a depósito FTH, na rua de Santa Catarina e, alvará de utilização, na rua Bívar Salgado. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade isentar do pagamento das taxas. -----

6. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

6.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SARDOAL

Auditório do Centro Cultural Gil Vicente para uma atividade, dia 7 de junho de 2022. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

6.2. PSD SARDOAL

Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, para a realização das Eleições do Presidente do CNP do PSD Nacional, dia 28 de maio. Solicita ainda a isenção das respetivas taxas inerentes à utilização do espaço. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

7. LICENCIAMENTO DE FESTAS DE VERÃO;

Foi presente o processo de licenciamento das festas de verão, apresentado pela ARCD das 4 Aldeias, a ter lugar nos dias 3,4 e 5 de junho. -----

O Senhor Vice-Presidente salientou que a decisão deveria incidir apenas no pedido de isenção de taxas, uma vez que o apoio logístico de palco já estava assegurado. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

8. PEDIDO DE TRANSPORTE;

Foi presente um pedido de transporte apresentado pela Filarmónica União Sardoalense para deslocação a Freixeda do Torrão, distrito da Guarda, no âmbito da sua atividade de Banda, dia 07 de agosto do corrente ano. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

<p>Encerramento</p>

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezanove horas e vinte minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----